

VARIAÇÃO LEXICAL NO CAMPO SEMÂNTICO DE CRENÇAS E RELIGIÕES NO PORTUGUÊS POR FALANTES DOS PALOP E DO TIMOR-LESTE.

RÔmulo Reinaldo Santos do Nascimento, Marcela Almeida Ribeiro, Maria Elias Soares

Tratando-se da relação entre língua e sociedade, observa-se no sistema linguístico a variedade comum à diversidade de povos e de culturas. Com base nisso, este trabalho tem por objetivo estudar a variação lexical, em língua portuguesa, no campo semântico sobre crenças e religiões por estudantes dos PALOP e do Timor-Leste. Para isso, baseamo-nos na Sociolinguística Quantitativa (LABOV, 1972; 1974; 1982; 1994) e na Geolinguística (CARDOSO; 2010), para descrever e analisar as variantes lexicais usadas pelos entrevistados como resposta às perguntas “O que certas pessoas fazem para prejudicar alguém e botam, por exemplo, nas encruzilhadas?” e “O objeto que algumas pessoas usam para dar sorte ou afastar males é?”. Para tanto, trazemos para a discussão pesquisas que estudam esse campo lexical no Português Brasileiro, tais como Santos (2019), Dias e Oliveira (2020), Costa (2021), a fim de compararmos a categorização dos conceitos em relação às unidades semântico-lexicais. No que se refere à metodologia, utilizamos como corpus de nosso estudo as entrevistas do Projeto O Português falado nos Países Africanos de Língua Portuguesa e no Timor-Leste e utilizamos como variáveis de análise os fatores sociais sexo (masculino e feminino), país de origem (Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau, Cabo Verde e Timor Leste) e tempo de estada no Brasil (até seis meses e mais de seis meses). Como resultados iniciais, observamos um alto número de variantes, o que, além de evidenciar uma grande alternância de resultados, parece refletir o papel da religiosidade na propagação na língua portuguesa nesses países.

Palavras-chave: Variação. Crenças. Religiões. Léxico.